

Prefeitura Municipal de Limeira – Edital 02.2017 – Educação

Cargo: 202 – Professor de Educação Fundamental

1. “A avaliação, não é o centro da escola, nem do processo do ensino e da aprendizagem, o essencial não é alterar as formas de apreciação do rendimento escolar dos alunos e dos professores, mas transformar o processo de ensino e de aprendizagem, pois o como ensinamos e os fundamentos teóricos que sustentam a ação docente-discente é que indicarão como será a avaliação e esta objetivará a retomada de decisões das ações docentes e da gestão educacional, tendo como foco a aprendizagem dos estudantes, reafirmando assim a função social da escola”.

(In Deliberação CME n.º 02, de 08/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da rede Municipal de Ensino de Limeira).

A arte de avaliar

Elabore um texto sobre o tema, pautando seus argumentos na Deliberação CME n.º 02, de 08/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da rede Municipal de Ensino de Limeira.

Resposta:

As Diretrizes Curriculares da rede Municipal de Limeira trazem o conceito sobre a avaliação como sendo um juízo de valor para uma tomada de decisão, ou seja, a avaliação deve ser constituída de instrumentos de diagnóstico, que levam a uma intervenção visando a melhoria da aprendizagem; deve ser inclusiva porque o estudante será ajudado a superar suas dificuldades, sendo um ato dialógico que implica uma negociação entre o professor e o estudante. É importante haver uma ressignificação da avaliação para que os educandos incorporem o conhecimento como elemento fundamental de sua formação intelectual e social. Desta forma, a avaliação apresenta-se como pertencente tanto a professor quanto a alunos. Enfim, a avaliação é concebida como global, envolvendo a sociedade; as condições da escola; as políticas educativas; o trabalho do professor e dos alunos; os resultados teóricos do ensino e da aprendizagem e a viabilidade de aplicação social dos conhecimentos adquiridos.

2. “O bullying é um fenômeno que não faz distinção de camadas sociais e está presente em escolas públicas e particulares do mundo inteiro. Tem características semelhantes em qualquer país, mas no Brasil tem uma particularidade: aqui a maioria dos casos – 21% – ocorre dentro da sala de aula, e não no pátio da escola. É o que mostra a pesquisa “O Bullying Escolar no Brasil”, organizada pela Plan Internacional, uma ONG voltada para os direitos da infância. O estudo foi o primeiro a abranger escolas de todas as regiões do país: foram ouvidos 5.168 alunos do 6º ao 9º ano, professores, gestores de instituições de ensino e familiares de estudantes. Responsável pela aplicação e análise dos dados da pesquisa, Cléo Fante, consultora educacional e pioneira em estudos brasileiros sobre o bullying, ressalta que tanto o aluno-vítima quanto o agressor tendem a baixar seu rendimento escolar. O primeiro porque passa a maior parte do tempo angustiado, o segundo porque se distrai mais”.

(Fernando Vives).

Elabore um texto sobre a prática do bullying na escola, as medidas de prevenção e proteção, tendo como referência o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Resposta:

O programa de prevenção e combate ao bullying em uma escola, necessariamente, deverá conter de forma expressa e taxativa todos os princípios de proteção integral impostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e práticas como: prevenir e combater essa prática em toda a sociedade; capacitação de docentes e equipes pedagógicas para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema; implementar e disseminar campanhas de educação, conscientização e informação; instituir práticas de conduta e orientação de pais, familiares e responsáveis diante da identificação de vítimas e agressores; fornecer assistência psicológica, social e jurídica às vítimas e aos agressores; integrar os meios de comunicação de massa com as escolas e a sociedade, como forma de conscientização do problema, prevenção e combate; promover a cidadania, a capacidade empática e o respeito a terceiros, nos marcos de uma cultura de paz e tolerância mútua.

3. “O Conselho Municipal de Educação indica que a Secretaria Municipal de Educação, na organização da formação continuada dos professores, considera a necessidade de ofertar aos docentes, formação continuada que atente para as diretrizes indicadas nesse parecer, considerando o professor um profissional intelectual, que deve dominar os conhecimentos científicos, tendo o ensino dos conteúdos o foco de seu trabalho. Portanto, as formações devem privilegiar o estudo e a consciência de seu papel social e político”.

(In Deliberação CME n.º 02, de 08/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da rede Municipal de Ensino de Limeira).

O professor X a importância da formação continuada

Elabore um texto sobre o tema, pautando seus argumentos na Deliberação CME n.º 02, de 08/11/2016, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da rede Municipal de Ensino de Limeira.

Resposta:

Nos últimos tempos temos assistido a educação como caminho certo para o desenvolvimento do país, e dentro dela a formação de professores como sendo fator relevante para a preparação de cidadãos conscientes. Nessa perspectiva, a formação continuada possibilita ao docente a aquisição de conhecimentos específicos da profissão, se tornando assim seres mais capacitados a atender as exigências impostas pela sociedade, exigências estas que se modificam com o passar dos tempos, tendo então o educador que estar constantemente atualizado. Enfim, é preciso que o professor tenha consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que se pretende adquirir, tendo como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida nesta sociedade irá apresentá-lo, dando uma visão histórico-crítica das coisas que se apresentarão ao longo da vida.

4. “O multiculturalismo é o reconhecimento das diferenças, da individualidade de cada um, do respeito ao gênero; é o resultado da mistura de raças – negra, branca, indígena; é a luta pela minoria; enfim, é o respeito pelos costumes, valores, pelo modo de vida. Portanto, o multiculturalismo perpassa pelo hibridismo da diferença, da maneira de viver que estabelece o convívio multicultural. Nessa coexistência de várias culturas, certamente se instaura o respeito entre as culturas, estabelecendo-se atitudes de tolerância entre os indivíduos. O multiculturalismo é um princípio que defende a necessidade de se ir além das atitudes de tolerância entre diferentes culturas num mesmo território ou nação. Para que possa haver uma coexistência harmoniosa, devem ser respeitadas as diferenças entre culturas que habitam um mesmo Estado. A ideia de multiculturalismo está associada a outros fenômenos contemporâneos, como o pós-modernismo e o relativismo cultural. No pós-modernismo, as diversas culturas dentro de uma mesma nação têm o direito de existir, havendo ou não um elo cultural comum. Assim, o multiculturalismo emerge não apenas como movimento social em defesa das lutas dos grupos culturais, das minorias, dos negros, mas também como uma fecunda abordagem curricular contrária a toda forma de preconceito e discriminação no espaço escolar”.

(Rosângela Nieto de Albuquerque).

Elabore um texto sobre “A Inclusão Social”, pautando seus argumentos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resposta:

A inclusão está ligada a todas as pessoas que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade como também as que não possuem condições financeiras, além dos idosos, os negros e os portadores de deficiências. Existem as leis específicas para cada área, como a das cotas de vagas nas universidades, em relação aos negros, e as que tratam da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O Ministério da Educação vem instituindo e implementando um conjunto de medidas e ações com o objetivo de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro. Portanto, garantir o exercício desse direito é um desafio que impõe ao campo da educação decisões inovadoras, como o fortalecimento de políticas e a criação de instrumentos de gestão para a afirmação cidadã, valorizando a riqueza de nossa diversidade étnico-racial e cultural, como consta nas Diretrizes para a Educação das Relações Étnico raciais.